



MENSAGEIRO DA Caritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIV - nº 101 - agosto de 2019 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

Vicariato qualifica agentes da ação social para captação de recursos



Grupo que concluiu o Curso

A Pastoral Social do Vicariato de Canoas será aprimorada com a ação de 28 agentes qualificados pela Caritas Arquidiocesana. Eles participaram de 08 a 12 de julho/19, do Curso de Interpretação de Editais e Elaboração de Projetos de Captação de Recursos. Durante toda a semana eles participaram do processo de qualificação, realizado nas dependências da Paróquia São Luís Gonzaga, no centro de Canoas.

Durante o curso ministrado pelo jornalista Elton Bozzetto, os participantes elaboraram um projeto que poderá ser implantado nas paróquias

ou áreas pastorais. O grupo de Esteio elaborou um projeto de realização de um curso de panificação e confeitaria que pretende executar no próximo ano na Paróquia Santo Inácio com participação de pessoas das famílias assistidas com o fornecimento de cesta básica pelas quatro paróquias da Área Pastoral.

Outras quatro equipes também elaboraram projetos viáveis para atender crianças e adolescentes, idosos, população em situação de rua e mulheres desempregadas. A metodologia do curso previa o conhecimento de editais e elabora-

ção conjunta de um projeto pelos cinco grupos para ser implantado na perspectiva da inclusão produtiva e de atividades socioeducativas.

O Vigário Episcopal de Canoas, Pe. Cirineu Furlanetto, participou da abertura e da conclusão das atividades. Ele destacou a importância desta qualificação na formação permanente das equipes da ação social paroquial e na busca de recursos para ampliar o trabalho existente, com foco na inclusão social e na promoção da autonomia das famílias assistidas pela caridade paroquial.

Editorial

A RIQUEZA DA AMAZÔNIA

O papa Francisco convocou, para o mês de outubro deste ano, a Assembleia Especial do Sínodo, com o tema **"Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral"**. O objetivo, nas palavras do pontífice, é *"identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta"*.

O Sínodo também vai discutir sobre a riqueza dos saberes e da diversidade indígena, sobre a necessidade de defender a Amazônia e seus povos e, também, sobre as ameaças que estes povos enfrentam em função dos interesses econômicos em seus territórios.

Quatro conceitos irão nortear as discussões do sínodo: Conhecer a riqueza do bioma, dos sa-

beres e da diversidade; Reconhecer as lutas e resistências dos Povos da Amazônia que enfrentam mais de 500 anos de colonização e de projetos desenvolvimentistas pautados na exploração desmedida e na destruição da floresta e dos recursos naturais; Conviver com a Amazônia, com o modo de ser de seus povos; Defender a Amazônia, seu bioma e seus povos ameaçados em seus territórios pelos grandes projetos econômicos desenvolvimentistas.

Portanto, o Sínodo não se restringirá aos temas relacionados a ação eclesial, mas a defesa do patrimônio da humanidade ameaçado pelos interesses econômicos, para propor o uso racional e sustentável do pulmão da terra que clama por uma utilização justa e equilibrada dos recursos naturais. O debate é profundo e exige seriedade da Igreja e da humanidade.

Papa Francisco, tem objetivo de **buscar so-**

luções pastorais para a Amazônia. A Igreja Católica e a humanidade observam o futuro da Amazônia com o olhar da esperança.

A Igreja não vai perscrutar a riqueza da Amazônia com o olhar dos interesses econômicos que cobiçam a biodiversidade e as riquezas minerais para explorar e expropriar do povo brasileiro, mas trabalha com a expectativa de ver contemplada a concepção da ecologia integral. Crê na possibilidade que assegure a justiça com o desenvolvimento, o respeito às culturas locais, a manutenção racional dos recursos naturais e da biodiversidade, a mudança dos modelos de desenvolvimento econômico, de produção e de consumo e o pleno desenvolvimento humano.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo da Caritas Arquidiocesana

Cáritas Arquidiocesana auxilia comunidade Kaingang



Visita da equipe da Cáritas à comunidade indígena

A Comunidade Indígena Kaingang recebeu no dia 16 de julho/19 a equipe da Cáritas Arquidiocesana. Localizada na Estrada São Caetano, Zona Sul da Capital, o grupamento indígena tem uma relação antiga com a entidade. São famílias

que recebem móveis, roupas e resíduos de madeira para reciclar peças de uso doméstico. Participaram da reunião o Diretor Executivo da Cáritas, Luís Carlos Campos, o Capitão da Comunidade, Valdomiro Marcos, o Coronel e o sargento

da comunidade Kaingang, Marcos e Valdir Salvador e as assistentes sociais da Cáritas, Marta Bangel e Andressa Rech.

Residem na Comunidade São Caetano vinte e seis famílias, totalizando 140 pessoas. Durante a reunião, foi definida a realização de um cadastramento das famílias pelo serviço assistencial da Cáritas. Essa iniciativa visa auxiliar no acompanhamento da realidade e realizar ações de mobilização da comunidade para apoiar iniciativas dos indígenas.

As famílias já estão integradas à rede socio-assistencial e recebem bolsa família. No entanto, muitas atividades necessitam de valorização. A entidade católica também vai auxiliar o grupo indígena para mobiliar um espaço de reunião e encontro comunitário. Segundo Luís Carlos Campos, a Cáritas vai manter a doação de móveis e madeiras. "Outro apoio será dado na divulgação das expressões culturais da comunidade Kaingang, para que a população e as comunidades católicas possam conhecer e promover a cultura indígena".



MENSAGEIRO DA CARIDADE

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

FAÇA SUA DOAÇÃO: (51) 3223 2555

WWW.MENSAGEIRODACARIDADE.ORG

Encontro debate apoio à moradia para população de rua

A Arquidiocese de Porto Alegre está fortalecendo a sua ação de atendimento pastoral à população em situação de rua. Mensalmente, coordenadores dos grupos que atuam com esse público se reúnem na Catedral Metropolitana, juntamente com representantes de outras organizações da sociedade civil e da FASC para debater as estratégias de uma ação ordenada e de ajudar a superação da situação.

Na última reunião, os representantes da prefeitura informaram que existem em Porto Alegre 153 bolsas de aluguel solidário disponíveis. No entanto, apenas 37 estão ocupadas. A prefeitura pediu apoio para identificar possíveis locais de locação de imóveis e contribuir no convencimento das pessoas a utilizar esse serviço pú-

blico. Segundo a técnica da FASC, Patrícia Mônico, existem alguns requisitos para acesso ao benefício. "A pessoa tem de assinar um termo de compromisso de aceitar o acompanhamento das equipes de saúde e assistência e receber os técnicos a cada quinze dias para verificar a condição e manutenção do espaço locado".

Durante a reunião, o grupo foi informado também da existência de dois espaços de convivência para a população de rua. Um está instalado na Rua Gaspar Martins, no Bairro Floresta e outro na Avenida João Pessoa. Na reunião de agosto, o grupo voltará a debater as ações de apoio à superação da dependência química pela população de rua.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owergoor

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre



Reunião realizada na Catedral Metropolitana

Projeto Social promove integração intergeracional



Adolescentes do Centro Social Madre Madalena visitaram o Asilo Padre Cacique

Um dos objetivos centrais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes é a formação humana e nela o entendimento e construção da "Humanidade" de cada um com seus principais valores, entre eles a solidariedade. Inspirado neste princípio, o trabalho do Centro Social Madre Madalena, mantido pela Cá-

ritas Arquidiocesana na Vila Cruzeiro, promove a interação entre gerações para que os adolescentes possam se entender como pessoa e construir um espírito solidário.

Para reforçar essa compreensão, os adolescentes que participam do Serviço de Convivência visitaram no dia 11 de julho/19 o Asilo Padre Caci-

que. Eles realizaram diversas atividades com os idosos acolhidos pela instituição. Segundo a educadora Natália Feldens, a ação permitiu reflexões consistentes sobre diferenças, semelhanças e características de cada período da vida. "Fizemos uma experiência de nos imaginarmos idosos e sobre os problemas, as dificuldades e as reações que teríamos na idade avançada. Para alegrar este momento de convivência com os idosos do Padre Cacique preparamos lembrancinhas, fizemos produção artesanal de flores e caixinhas de origami e cozinhamos biscoitos na padaria"

A educadora disse que toda a equipe educativa foi surpreendida pela adesão dos adolescentes à atividade, mesmo sendo num período de férias escolares. No asilo, o grupo conversou com os idosos e participou do baile, que representou um grande momento de alegria e confraternização. "Eles se envolveram por completo na atividade. Conversaram, joga-

ram cartas, dançaram e se emocionaram em muitos momentos com as expressões dos idosos". Para a educadora, foi um momento de muitos significados, porque eles compartilharam suas histórias e reconheceram a importância da valorização da experiência de vida e da compreensão das limitações humanas.

Adolescentes têm oportunidade de profissionalização musical

Cinco participantes da oficina de música do Centro de Social de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand foram aprovados para integrar a Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul. O processo seletivo foi realizado na segunda quinzena de julho. O projeto funciona nas dependências da Fundação Pão dos Pobres, na modalidade de aprendizagem profissional, enquadrada no projeto Jovem Aprendiz. Além do aprendizado musical eles terão um contrato de carteira assinada como trabalhadores na área da música.

Vitória Marques, João Vitor Machado, Guilherme Maria, Nathan Oliveira e Danielle Leite terão a oportunidade de fazer da música a sua



Grupo comemora aprovação para Orquestra Jovem

atividade profissional. Além de participar da oficina musical eles eram integrantes do Conjunto Instrumental do Irineu, que realizou muitas apresentações na Capital, no último período.

A Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, demonstrou muita satisfação com a aprovação dos adolescentes. "Valida o trabalho que é desenvolvido na oficina. Mostra a qualidade

da oficina. Mostra a qualidade de nossa ação e, sobretudo, o comprometimento dos participantes com a atividade proposta". Ela salientou que essa vitória demonstra que a comunidade utiliza com grande proveito o espaço proporcionado pela Cáritas Arquidiocesana. "Com esse passo adiante eles terão a oportunidade de profissionalização na área musical, com um futuro promissor".



Grupo de Arroio dos Ratos visita família

A Arquidiocese de Porto Alegre vai realizar ações para estimular em crianças, adolescentes e jovens o espírito missionário e a prática da caridade. Esta será uma ação conjunta da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz e a Iniciação à Vida Cristã (IVC). A construção desse processo de integração aconteceu na reunião da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz, realizada no Centro Administrativo da Arquidiocese, dia 19 de julho/19.

Duas ações estão sendo projetadas. A primeira é a realização de um gesto concreto pelos cris-

mandos com a doação de uma contribuição que será destinada a financiar uma atividade social de promoção humana. Durante a reunião, foram sugeridas três iniciativas a serem apoiadas: o curso de informática para adolescentes e jovens dos Centros Sociais da Cáritas Arquidiocesana, um projeto paroquial e a atividade missionária no Moçambique. O foco é apoiar iniciativas de promoção humana que beneficiem crianças e adolescentes.

A segunda iniciativa é a implantação em

Ações solidárias integram Dimensão da Caridade e IVC na Arquidiocese

toda a Arquidiocese do projeto dos Pequenos Reis Magos, envolvendo os participantes da catequese de Primeira Eucaristia e Crisma. Esta ação visa a realização de visita familiar, na qual crianças e adolescentes levam uma mensagem natalina e recolhem doação de moedas das famílias visitadas para auxiliar a Pastoral da Criança Internacional. Uma reunião das duas dimensões no final de agosto deverá selar essa ação conjunta a ser implementada em toda a Arquidiocese.

Durante a reunião dos leigos e sacerdotes responsáveis pela caridade nas Áreas Pastorais e Vicariatos foram realizados os encaminhamentos para a celebração do evento do Dia do Pobre. Haverá atividades nas paróquias nas semanas que antecedem à data e no dia 17 de novembro acontecerá exposição e compartilhamento de projetos sociais na Praça da Matriz, em Porto Alegre e a Missa do Dia do Pobre, na Catedral Metropolitana. Três equipes de trabalho estão organizando as ações de sensibilização, liturgia e atividades na Praça.

Área Sul vai mapear situação dos moradores de rua

As paróquias da Área Pastoral Sul de Porto Alegre irão fazer um mapeamento da população em situação de rua nesta região da cidade. A definição aconteceu na reunião realizada no dia 25 de julho/19, na Paróquia Nossa Senhora de Belém. Segundo o relato das coordenações paroquiais é surpreendente o crescimento desse público no extremo sul da Capital. Os relatos indicam que nas Avenidas Cavallada e Eduardo Prado tem surgido muitos moradores de rua que se identificam com algum local para viver. Também na região da Hípica tem crescido o número de pessoas que vivem na rua.

Outra iniciativa é identificar as iniciativas que atendem à essa população. Somente o almoço oferecido pela Paróquia Nossa Senhora Aparecida foi lembrado durante a reunião. No entanto, existem grupos da Zona Sul que levam alimento para a população do centro da cidade. O propósito das equipes paroquiais é promover o surgimento de iniciativas locais ou integradas das paróquias.

Durante a reunião, as coordenações paroquiais também dialogaram sobre a próxima eleição dos conselheiros tutelares, que ocorrem neste segundo semestre. Há um grupo de católi-



Lideranças paroquiais reunidas em Belém Novo

cos que estão mobilizados para concorrer. Segundo a conselheira tutelar Cleuza Tramontina, as comunidades precisam ser esclarecidas sobre a importância desse serviço para promover os direitos da criança e do adolescente, a cidadania e a defesa da vida em sua integridade. As equipes pa-

roquiais da caridade serão visitadas pelo grupo para apresentar os candidatos. O Referencial da Caridade na Área Sul, Pe. Paulo Dallarosa, vai levar a questão à próxima reunião do clero para dialogar sobre o apoio a esses católicos que se dispõem a atuar na esfera pública.

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - CEP.: 90160-093 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3223 2555 - E-mail: secretariado@saspoa.org.br - Site: www.mensageirodacaridade.org - CNPJ: 92.679.935/0001-64

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	2018	2017
CIRCULANTE	3.010.776,76	4.270.685,32
DISPONÍVEL	2.401.778,34	3.993.431,76
Caixa	11.485,78	22.166,73
Bancos cta.movim. sem restrições	25,70	49,34
Bancos cta.movim. com restrições	0,27	0,00
Aplicações financ. sem restrições	2.384.851,25	3.971.215,69
Aplicações financ. com restrições	5.415,34	0,00
DIREITOS REALIZÁVEIS	78.265,28	54.183,12
Créditos	78.265,28	54.183,12
ESTOQUES	472.156,58	202.358,74
Estoques sem restrições	403.626,78	202.358,74
Estoques com restrições	68.529,80	0,00
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE	58.576,56	20.711,70
Despesas a apropriar	58.576,56	20.711,70
NÃO CIRCULANTE	11.418.326,90	11.100.646,82
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	460.000,00	460.000,00
Compradores de imóveis	460.000,00	460.000,00
PERMANENTE	10.958.326,90	10.640.646,82
IMOBILIZADO	10.953.928,58	10.638.120,25
Terenos	4.006.789,81	4.006.789,81
Imóveis	7.245.325,83	7.195.529,77
Veículos	1.765.970,84	1.369.940,63
Máquinas e equipamentos	253.048,51	246.516,51
Móveis e utensílios	84.284,01	84.284,01
Obras em andamento	152.006,34	0,00
(-) Depreciação acumulada	(2.553.496,76)	(2.264.940,48)
INTANGÍVEL	4.398,32	2.526,57
Sistemas de uso	5.319,86	3.217,86
(-) Amortização acumulada	(921,54)	(691,29)
TOTAL DO ATIVO	14.429.103,66	15.371.332,14

PASSIVO

	2018	2017
CIRCULANTE	458.374,19	423.692,95
Fornecedores	29.472,45	65.474,97
Obrigações tributárias	14.224,66	25.736,58
Obrigações previdenciárias e trabalhistas	337.483,28	332.481,40
Progr. segurança alimentar a apropriar	68.529,80	0,00
Outras contas a pagar	8.664,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	344.938,76	62.412,15
Receitas a apropriar	0,00	4.045,00
Mútuo de pessoas jurídicas ligadas	0,00	2.872,00
Provisão contingências trabalhistas	344.938,76	55.495,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.625.790,71	14.885.227,04
Patrimônio social	15.420.687,48	15.420.687,48
Ajustes avaliação patrimonial	727.184,55	913.210,76
Déficit / Superávit do exercício	(2.522.081,32)	(1.448.671,20)
TOTAL DO PASSIVO	14.429.103,66	15.371.332,14

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(valores expressos em reais - R\$)

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(1.073.410,12)	(1.448.671,20)
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	221.567,48	204.998,31
Resultado ajustado	(851.842,64)	(1.243.672,89)
Varição nos ativos e passivos		
(Aumento)/Redução em créditos a receber	(48.632,35)	12.405,15
(Aumento)/Redução em estoques	(269.797,84)	19.181,21
(Aumento)/Redução em compradores de imóveis	24.550,19	1.819.448,51
(Aumento)/Redução em outras contas ativas	(37.864,86)	(1.460,86)
Aumento/(redução) em fornecedores	(36.002,52)	25.726,83
Aumento/(redução) em obrigações tributárias a pagar	(11.428,59)	(15.192,56)
Aumento/(redução) obrigações trabalhistas a recolher	294.362,16	(138.225,26)
Aumento/(redução) em outras contas passivas	70.276,80	(1.326,80)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(866.379,65)	476.883,33
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compras de Imobilizado	(743.336,38)	(338.040,69)
Alienação do Imobilizado	18.062,61	19.000,00
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(725.273,77)	(319.040,69)
	(1.591.653,42)	157.842,64
No início do exercício	3.993.431,76	3.835.589,12
No fim do exercício	2.401.778,34	3.993.431,76

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(valores expressos em reais - R\$)

	2018	2017
RECEITAS	7.286.631,90	7.607.834,04
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM RESTRIÇÕES	5.741.639,49	6.530.634,04
RECEITAS DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO	2.073.223,25	1.773.591,07
Receita Subvenção, Doação, Isenção	1.190.247,03	758.602,23
Receita Subvenções Governamentais-Estado	0,00	3.242,34
Receita de Doações Não Governamentais	934.316,07	598.207,12
Receita Isenção Trabalho Voluntário	19.453,44	0,00
Receita Isenção Recursos Humanos	236.477,52	157.152,77
Receitas Financeiras	168,05	0,00
Outras Receitas	882.808,17	1.014.988,84
Receitas de Aluguéis	869.663,89	1.014.762,84
Despesas Recuperadas- Tributos Municipais	13.144,28	0,00
RECEITAS DE ACESSORAMENTO	734.643,24	1.193.098,81
Receita Subvenção, Doação, Isenção	734.643,24	1.193.098,81
Receita de Doações Não Governamentais	599.848,35	1.015.802,20
Receita Isenção Trabalho Voluntário	5.760,00	0,00
Receita Isenção Recursos Humanos	129.034,89	177.296,61
RECEITAS SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	2.933.773,00	3.563.944,16
Receita Subvenção, Doação, Isenção	2.675.728,80	3.052.017,55
Receita de Doações Não Governamentais	2.121.564,58	2.371.067,90
Receita Isenção Recursos Humanos	554.164,22	680.949,65
Receita Líquida da Venda das Mercadorias Usadas(Doações)	0,00	0,00
Receitas de vendas de mercadorias usadas recebidas em doação	4.071.712,23	3.998.299,43
(-) Deduções sobre Vendas de bens usados recebidos em doação	(689.752,01)	(633.871,71)
(-) Cofins	(537.000,37)	(487.462,93)
(-) Icms	(146.581,64)	(143.938,78)
(-) Devoluções de vendas de bens usados recebidos em doação	(6.170,00)	(2.470,00)
Receita Isenção sobre Venda Bens Usados	683.582,01	631.401,71
Cofins	537.000,37	487.462,93
Icms	146.581,64	143.938,78
(-) Custo dos Bens Usados Recebidos em Doação vendidos	(4.065.542,23)	(3.995.829,43)
Receitas Financeiras	207.525,24	482.466,61
Outras Receitas	50.518,96	29.460,00
Receitas de aluguéis	1.237,67	0,00
Resultado venda Bens Patrimoniais	61.000,00	22.000,00
Sinistros Recuperados	4.579,00	0,00
Despesas Recuperadas	1.764,90	7.460,00
(-) Custos Bens Patrimoniais Vendidos	(18.062,61)	0,00
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM RESTRIÇÕES	1.544.992,41	1.077.200,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO	1.540.492,41	1.077.200,00
Receita Subvenção, Doação, Isenção	1.540.201,62	1.077.200,00
Receita de Subvenções Governamentais	159.945,21	0,00
Receita de Subvenções Governamentais- Estado	6.000,00	0,00
Receita de Subvenções Governamentais- Município	153.945,21	0,00
Receita de Doação com Restrição	1.346.006,76	1.075.200,00
Doação Programa de Segurança Alimentar	1.345.342,20	1.075.200,00
Doação Campanha Alimentar	664,56	0,00
Receita Isenção Recursos Humanos	29.514,45	0,00
Receita Isenção Trabalho Voluntário	4.735,20	2.000,00
Receitas Financeiras	290,79	0,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	4.500,00	0,00
Receita Subvenção, Doação, Isenção	4.500,00	0,00
Receita de Doação com Restrição	4.500,00	0,00
Doação Pj-Dia do Pobre	4.500,00	0,00
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	8.360.042,02	9.056.505,24
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM RESTRIÇÕES	6.802.296,21	7.979.305,24
DESPESAS DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO	1.647.692,17	1.251.028,44
Despesas com Recursos Humanos	1.379.018,94	954.459,86
Despesas Empregatícias	1.355.850,50	943.559,86
Despesa Pessoal sem vínculo empregatício	23.168,44	10.900,00
Prestação Serviços Pessoa Física	3.715,00	10.900,00
Trabalho Voluntário	19.453,44	0,00
Despesas Administrativas	264.310,88	282.112,34
Depreciações	0,00	6.048,52
Despesas Tributárias	4.362,35	8.407,72
DESPESAS DE ACESSORAMENTO	734.643,24	1.193.098,81
Despesas com Recursos Humanos	704.309,07	1.092.873,25
Despesas Empregatícias	698.549,07	1.092.873,25
Despesa Pessoal sem vínculo empr.-Trabalho Voluntário	5.760,00	0,00
Despesas Administrativas	30.334,17	91.152,78
Depreciações	0,00	9.072,78
DESPESAS DO SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	4.419.960,80	5.535.177,99
Despesas com Recursos Humanos	3.778.739,46	4.214.914,21
Despesas Empregatícias	3.777.359,46	4.193.588,94
Despesa Pessoal sem vínculo empr. -Serviços Pessoa Física	1.380,00	21.325,27
Despesas Administrativas	385.516,63	1.082.185,62
Depreciações	221.567,48	189.877,01
Despesas Financeiras	24.640,46	17.236,62
Despesas Tributárias	9.496,77	30.964,53
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM RESTRIÇÕES	1.557.745,81	1.077.200,00
DESPESAS DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO	1.553.245,81	1.077.200,00
Despesas com Recursos Humanos	184.163,01	2.000,00
Despesas Empregatícias	179.427,81	0,00
Despesa Pessoal sem vínculo empr.-Trabalho Voluntário	4.735,20	2.000,00
Despesas Administrativas	18.576,04	0,00
Programas e Projetos com Restrições	1.350.506,76	1.075.200,00
Assistencia Alimentar - Nota Fiscal Gaúcha	4.500,00	0,00
Doações campanha Alimentar	664,56	0,00
Doações Programa Segurança Alimentar	1.345.342,20	1.075.200,00
DESPESAS DE SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	4.500,00	0,00
Programas e Projetos com Restrições	4.500,00	0,00
Doações Dia do Pobre	4.500,00	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.073.410,12)	(1.448.671,20)




PADRE VANDERLEI MENGUE BOCK **LUÍS CARLOS MARTIN DE CAMPOS** **DEA MARIA SANTOS DE AGUIAR**
 PRESIDENTE DIRETOR EXECUTIVO CONTADOR(A) CRC 37584
 CPF 549.172.980-91 CPF 737.185.130-72 CPF 382.060.300-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(valores expressos em reais - R\$)

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2018	2017
Saldo Inicial do exercício	15.420.687,48	15.420.687,48
Mutações no exercício		
Ajustes de avaliação patrimonial	727.184,55	913.210,76
Déficit / Superávit do exercício	(2.522.081,32)	(1.448.671,20)
Saldo final do exercício	13.625.790,71	14.885.227,04

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - CEP: 90160-093 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3223 2555 - E-mail: secretariado@saspoa.org.br - Site: www.mensageirodacaridade.org - CNPJ: 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 1 - Contexto Operacional:

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, de acordo com o Estatuto Social denominado simplesmente SAS, foi fundado em 1º de Janeiro de 1957, é uma associação civil, sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, beneficente, e de assistência social, saúde, cultura e educação, com seu Estatuto Social registrado no Livro A-198 sob o nº 100330, às folhas 124 verso, em 08 de agosto de 2017, no 1º Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre.

O SAS tem sua sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, situado na Avenida Ipiranga, nº 1145, e para cumprir suas finalidades poderá abrir, manter e fechar Filiais e Departamentos, em todo território nacional, utilizando-se de todos os meios lícitos, aplicando seus resultados operacionais no desenvolvimento de seus objetivos estatutários. (Art. 1º e 2º do Estatuto).

O SAS tem por finalidade social, realizar serviços, programas, atividades e projetos de assistência social, saúde, cultura e educação, de relevância pública e social, de forma gratuita, continuada e planejada para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação de clientela ou público alvo, apoiando e articulando organizações de assistência social, saúde, cultural e educação da Arquidiocese de Porto Alegre, prestando-lhes assessoramento, orientação, atendimento, ajuda multiforme e serviços diversos, visando qualificar e otimizar os trabalhos das referidas áreas da rede de organizações sociais ligadas à Arquidiocese de Porto Alegre, para uma ação racional, imediata e de caráter gratuito, além de desenvolver projetos próprios no âmbito da assistência social, saúde, cultura e educação, nos termos do § 3º do artigo 4º do Estatuto.

Para atingir sua finalidade, o SAS realizará ações, serviços, programas e projetos nas áreas de assessoramento, de atendimento e de defesa de garantia de direitos.

- Assessoramento: Prestação de serviços e execução de programas e projetos, voltados ao fortalecimento das organizações sociais e à formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da assistência social;
- Atendimento: Prestação de serviços e execução de programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial, dirigidos às famílias e pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, familiar e comunitária, bem como em situação de calamidade;
- Defesa e garantia de direitos: Prestação de serviços e apoio a programas e projetos voltados à promoção e defesa de direitos nas áreas de assistência social, saúde, cultura e educação, promoção da cidadania, em articulação com os organismos pertinentes da política de assistência social e em conformidade com as diretrizes que regem cada área. (Art. 4º do Estatuto).

Para a consecução dos seus objetivos institucionais o SAS tem se adequado às demandas da comunidade onde está inserido a fim de dar uma resposta positiva às necessidades mais prementes do público beneficiário da instituição. A partir da coleta diária de doações de bens usados e recicláveis que após consertados, reciclados ou reconstituídos são devolvidos para a população em duas modalidades: doação ou venda a preços simbólicos possibilitando famílias de baixíssima renda mobilizar suas moradas. A coleta desses doativos é realizada diariamente em residências e empresas através de 12 caminhões, constituídos de um motorista e 03 pessoas, na sua maioria jovens de 18 anos. A triagem, reciclagem e distribuição desses objetos possibilita a inserção produtiva de mais de uma centena de jovens oriundos de famílias em extrema vulnerabilidade e risco social que prestavam serviços informais e que com esse trabalho passaram a ter reconhecidos todos os seus direitos sociais e incluídos no mundo do trabalho, recebendo formação integral e acompanhamento sistemático.

O trabalho de conserto e reconstituição dos bens usados é realizado pelas oficinas de aprendizagem e inclusão produtiva, que possibilitam qualificação profissional e inserção social de jovens em situação de vulnerabilidade e sem nenhuma qualificação profissional. Através das oficinas de aprendizagem de manutenção em eletroeletrônicos, eletrodomésticos, computadores e marcenaria, referidos bens usados, são consertados e separados por tipologias. Em não sendo possível seu conserto, esses bens, são desmontados e suas peças recicladas ou descartadas adequadamente conforme legislação ambiental. As chapas de madeira são reutilizadas para fabricação de novos móveis e/ou objetos de madeira. Após concluído o processo, de conserto ou reconstituição, referidos bens são disponibilizados para doação e para venda a preços simbólicos.

A gestão dos recursos financeiros provenientes da venda desses objetos constitui a maior parcela de recursos da sustentabilidade econômica financeira da instituição, dando condições para a realização dos demais projetos sociais executados pela entidade.

Esse serviço é reconhecido pelo município de Porto Alegre, como atividade de caráter socioambiental, pelas práticas corretas de sustentabilidade embasada no triângulo reduzir, reutilizar e reciclar. Este reconhecimento vem acompanhado do relevante impacto social de seus projetos que atendem a uma grande parcela da população, incluindo todo o ciclo vital, desde a criança até o idoso.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis da Legislação Societária, Lei 11638/2007, Resoluções e Normas Técnicas Complementares emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, que estabelecem regras e procedimentos técnicos a serem observados para o trabalho pertinente às Entidades Sem Finalidade de Lucro - Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, bem como em atendimento à Lei nº 12101/2009, Decreto nº 8242/2014. As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais.

NOTA 3 - Principais Práticas Contábeis Adotadas:

As principais práticas contábeis adotadas estão assim resumidas:

3.1-Ativo Circulante

a) Caixa e equivalente de caixa: Estão representados por aplicações de curto prazo, de alta liquidez que são prontamente convertíveis em numerário.

-Caixa	R\$ 11.485,78
-Bancos c/movimento sem Restrições	R\$ 25,97
-Bancos c/movimento com restrições	R\$ 0,27
-Aplicações Financeiras a curto prazo sem restrições	R\$ 2.384.851,25
-Aplicações Financeiras a curto prazo com restrições	R\$ 5.415,34
Total caixa e equivalente de caixa	R\$ 2.401.778,34

b) Estoques: Resultado da contagem física de bens recebidos em doação, alocados ao "Programa Mensageiro da Caridade":

-Estoques de Mercadorias usadas sem restrições	R\$ 403.626,78
-Estoques com restrições (Programa Alimentar)	R\$ 88.529,80
Total estoques	R\$ 472.156,58

3.2-Ativo Não Circulante

-Imobilizado: O Imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas. A Depreciação é calculada conforme CPC 27 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2018										
Contas	Saldo residual contábil em 31/12/2017	Depreciações do Ano	ajustes de depreciação lançados anteriormente	ajustes de depreciação acumulados	em 31/12/2018 CPC 27	adquirições	EXCLUSÕES	Saldo Residual Contábil em 31/12/2018	Ativos avaliados por CPC 27 31/12/2018	Saldo Patrimonial em 31/12/2018
Tercos	4.008.799,81	-	-	-	0,00	0,00	4.008.799,81	0,00	0,00	4.008.799,81
Imoveis	5.780.709,00	(140.308,38)	-	(140.308,38)	(139.237,56)	40.709,00	0,00	5.601.061,14	(89.324,44)	4.621.436,69
Veiculos	742.309,52	(89.895,80)	-	(89.895,80)	(89.895,80)	1.145.568,07	(179.732,52)	1.065.664,55	-	1.065.664,55
Móveis e Equipamentos	58.888,84	(17.977,19)	-	(17.977,19)	(17.977,19)	6.552,20	(46.888,86)	(37,74)	(37,74)	45.918,34
Móveis e Utensílios	40.363,00	(1.188,74)	-	(1.188,74)	(258,00)	0,00	40.104,26	(7.168,23)	32.936,03	32.936,03
Outros Ativos	0,00	-	-	-	0,00	201.825,40	(80.795,00)	121.030,40	-	121.030,40
Total	10.638.129,25	(221.337,25)	-	(221.337,25)	(118.807,18)	(185.028,21)	(791.629,48)	10.053.528,38	(727.184,55)	10.226.744,02

2019										
Contas	Saldo residual contábil em 31/12/2018	Depreciações do Ano	ajustes de depreciação lançados anteriormente	ajustes de depreciação acumulados	em 31/12/2019 CPC 27	adquirições	EXCLUSÕES	Saldo Residual Contábil em 31/12/2019	Ativos avaliados por CPC 27 31/12/2019	Saldo Patrimonial em 31/12/2019
Locação-Sistema Uno	2.028,67	(208,20)	-	(208,20)	0,00	0,00	2.102,00	4.168,32	0,00	4.168,32
Total	2.028,67	(208,20)	-	(208,20)	0,00	2.102,00	0,00	4.168,32	0,00	4.168,32
TOTAL PERMANENTE	10.640.144,82	(221.545,45)	(0,00)	(221.545,45)	(118.807,18)	(185.028,21)	(791.124,48)	10.049.689,58	(727.184,55)	10.221.142,03

ANÁLISE DE PLANO DE PATRIMÔNIO				
vida útil contábil Lei 11638/07 - CPC 27				
CONTAS	Ativos avaliados pelo plano de contas 31/12/2017	Ativos avaliados pelo plano de contas 31/12/2018	Ativos avaliados pelo plano de contas 31/12/2019	Ativos avaliados pelo plano de contas 31/12/2018
MÓVELS	11.022.207,99	11.022.207,99	976.322,40	976.322,40
VEÍCULOS	131.068,20	(11.973,61)	79.722,02	79.722,02
MÓBILS E EQUIPAMENTOS	1.984,74	882,57	(1.596,97)	(1.596,97)
MÓBILS E UTENSÍLIOS	4.036,21	(258,00)	3.778,21	3.778,21
COMPUTADORES E PERIFÉRIOS	862,57	(862,57)	0,00	0,00
TOTAL	919.339,74	0,00	(186.093,91)	727.184,55

3.3-Passivo Circulante

- Provisões de Férias e Encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais correspondentes.
- Receitas e Despesas: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

NOTA 4 - Cobertura de Seguros:

Como medidas preventivas adotadas permanentemente, a instituição efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 5 - Isenções e Gratuidades

Em atendimento ao Decreto 8242/2014, Art. 46 IV, são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções registradas, como se devidas fossem, bem como as gratuidades concedidas por programas, relativos ao Ano de 2018.

Demonstrativo de Isenções e Gratuidades 31/12/2018					
TIPOLOGIAS USUARIAS					
Programas	PIS	PREVIDENCIÁRIA	COFINS	ICMS	TOTAL
Serviço de Atendimento	9.799,83	256.202,14	0,00	0,00	265.997,97
Programa de Ajuda Direta à Família em Situação de Vulnerabilidade Social	2.335,70	59.415,34	-	-	61.742,04
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	5.922,22	153,910,94	-	-	159.833,16
Centro Social Santa Clara	479,24	14.427,28	-	-	14.906,52
Centro Social de Criança	1.097,67	28.452,78	-	-	29.550,45
Serviço de Assessoramento	4.947,25	124.007,64	0,00	0,00	129.054,89
Programa Formação Permanente Cidadã para Colaboradores SAS	593,87	15.361,16	-	-	15.955,03
Programa de Apoio Artístico e Assessoria Tec. Política e Adm.	2.400,07	56.743,12	-	-	59.143,19
Programa de Orientação e Formação Rede Sócioassistencial do Munic. Porto Alegre	1.951,31	51.906,36	-	-	53.857,67
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	20.750,81	533.413,41	537.000,37	146.581,64	1.237.746,23
Programa de Part. Implem. de Políticas Sociais Públicas e Construção da Cidadania	861,21	2.234,06	-	-	23.095,27
Programa de Acompanhamento Psicossocial e Familiar para Colaboradores SAS	340,12	8.050,44	-	-	8.390,56
Programa Inserção ao Mundo do Trabalho-Oficinas de aprendizagem	4.681,72	119.622,51	-	-	124.304,23
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados Rec. Doação	13.233,12	341.546,46	537.000,37	146.581,64	1.038.361,59
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em Sit. Vuln.	58,78	24.753,39	-	-	15.341,37
Emergências Sociais	1.046,66	27.296,55	-	-	28.353,21
Total das Isenções Usuárias	35.493,89	913.703,19	537.000,37	146.581,64	1.632.779,09

ZIGRATURADAS	
	R\$
Serviço de Atendimento	3.209.937,98
Serviço de Atendimento sem restrições	1.447.892,17
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	520.491,82
Programa de Ajuda Direta à Família em Sit. Vulnerab. Social	1.051.979,25
Centro Social Santa Clara	75.225,10
Serviço de Atendimento com restrições	1.553.245,81
Programa de Ajuda Direta à Família em Sit. Vulnerab. Social	1.345.342,20
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	5.164,58
Centro Social de Criança	202.739,05
Serviço de Assessoramento sem restrições	734.643,24
Programa Formação Permanente Cidadã para Colaboradores SAS	102.555,67
Programa de Apoio Artístico e Assessoria Tec-Política e Adm.	325.633,26
Programa de Capacitação e Formação Rede Sócioassistencial do Munic. Porto Alegre	306.454,31
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	4.424.466,90
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem restrições	4.419.960,80
Programa de Part. Implem. de Políticas Sociais Públicas e Construção da Cidadania	135.676,20
Programa de Acompanhamento Psicossocial e Familiar para Colaboradores SAS	55.040,41
Programa Inserção ao Mundo do Trabalho-Oficinas de aprendizagem	722.311,29
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados	2.232.416,59
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em Sit. Vuln.	101.146,46
Emergências Sociais	172.358,85
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com restrições	4.500,00
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados	4.500,00
TOTAL GRATUIDADES	8.360.842,02
RESULTADO (ISENÇÕES - GRATUIDADES)	(6.127.262,33)

NOTA 6 - Passivo Circulante- Obrigações Gerais

Estão apresentadas pelo seu valor nominal original e representam o saldo de fornecedores em geral, obrigações trabalhistas/previdenciárias e fiscais, vencíveis a curto prazo e cumpridas dentro das datas determinadas.

NOTA 7 - Contingências:

A entidade tem ações trabalhistas em andamento movidas por ex-empregados, com valor de perda considerado possível pela assessoria jurídica, e a estimativa de desembolso, no ano seguinte, no valor de R\$ 344.938,76.

NOTA 8 - Patrimônio Social:

O Patrimônio Social, em conformidade com o Estatuto, é constituído por doações, legados, auxílios, subvenções, contribuições e aquisições, advindas de quaisquer pessoas ou fontes, além de resultados líquidos provenientes de suas atividades estatutárias e é chamado de Patrimônio Social.

8.1 - O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Débitos ocorridos.

8.2 - O Superávit do exercício será destinado à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil de Continuidade da Entidade.

8.3 - Não há resultado pendente, a entidade não distribui resultados, sob nenhuma forma ou pretexto.

8.4 - O SAS exerce atividades de assistência social, através de seus programas, destinando seu Patrimônio Social em favor do público alvo da assistência social.

8.5 - O Resultado do exercício está registrado na conta Superávit ou Déficit do exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e, após sua aprovação, será transferido para a conta do Patrimônio Social.

31/12/2018			
R\$			
Patrimônio Social	Saldo Contábil Inicial	Transferência Resultado do Exerc. 2016	Saldo Contábil Final
Patrimônio Social	15.420.687,48	0,00	15.420.687,48
Total Geral	15.420.687,48	0,00	15.420.687,48

8.6- Valores a serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e incorporados ao Patrimônio Social:

8.6.1- Déficit do exercício de 2017 no valor de R\$ 1.448.671,20 (um milhão quatrocentos e quarenta e oito Reais e vinte centavos);

8.6.2- Déficit do exercício de 2018 no valor de R\$ 1.073.410,12 (um milhão e setenta e três mil e quatrocentos e dez Reais e doze centavos).

NOTA 9 - Bens Usados Recebidos em Doação:

No Exercício de 2018, foram recebidas doações de diversas Pessoas Físicas e Jurídicas no valor de R\$ 3.655.729,00 o qual foi lançado em Receitas Operacionais, Donativos e Auxílios:

-Doações de bens usados de Pessoas Físicas	R\$ 3.602.218,89
-Doações de bens usados de Pessoas Jurídicas	R\$ 46.874,92
-Doações de Pessoas Físicas em espécie	R\$ 4.467,00
-Doações de Pessoas Jurídicas em espécie	R\$ 2.168,19
Total Donativos e Auxílios	R\$ 3.655.729,00

9.1- As doações de bens usados para o Programa "MENSAGEIRO DA CARIDADE", depois de selecionados, reciclados e consertados, são contabilizados pelo valor vendido.

Doações de bens usados (Pessoas físicas e Jurídicas)

2018	
Contas	Bens Usados Recebidos em doação R\$
RECEITAS DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO	3.649.093,81
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	930.227,06
Centro Social Santa Clara	60.323,58
RECEITAS DE ASSessorAMENTO	599.846,35
Programa Formação Permanente Cidadã para Colaboradores SAS	80.838,64
Programa de Apoio Artístico e Assessoria Técnica Política e Administrativa	266.490,07
Programa de Capacitação e Formação Rede Sócioassistencial do Munic. Porto Alegre	252.517,64
RECEITAS SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	2.119.017,58
Programa de Part. Implem. de Políticas Sociais Públicas e Construção da Cidadania	112.580,93
Programa de Acompanhamento Psicossocial e Familiar para Colaboradores SAS	47.657,85
Programa Inserção ao Mundo do Trabalho-Oficinas Profissionalizantes	598.007,06
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados Rec. doação	1.130.861,01
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social	85.805,09
Emergências Sociais	144.105,64

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - SAS

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - CEP: 90160-093 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3223 2555 - E-mail: secretariado@saspoa.org.br - Site: www.mensageirodacaridade.org - CNPJ: 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

9.2 - O valor da venda dos bens usados recebidos em doação, foram de R\$ 4.071.712,23, apropriadas no Programa "MENSAGEIRO DA CARIDADE", e está contabilizada como Receita de Vendas de bens usados recebidos em doação, são deduzidos desta, o Custo de Mercadorias Vendidas - CMV no valor de R\$ 4.065.542,23 e as devoluções de vendas no valor de R\$ 6.170,00, sendo a Receita líquidas das vendas dos bens usados recebidos em doação no valor de R\$ 0,00.

As doações recebidas de bens usados não possuem custo para a entidade, somente após sua triagem, reciclagem e consertos, são disponibilizados para a venda ou doação, sendo atribuídos e estes, valores de acordo com seu estado de conservação e com o valor praticado pelo mercado na venda de bens usados, esta receita é destinada para a finalidade estatutária.

Receita de vendas de bens usados recebidos em doação.....R\$ 4.071.712,23
 (-) Devoluções de vendas de bens usados recebidos em doação.....R\$ 6.170,00
 (-) Custo dos bens usados recebidos em doação.....R\$ 4.065.542,23

9.3 - Estoques

- Estoque sem restrições (Bens usados recebidos em doação), em 31.12.2017 R\$ 403.626,78;
- Estoque com restrições (Programa Alimentar) no valor de..... R\$ 68.529,80.

Total Estoques.....R\$472.156,58

9.4 - Conforme o art. 2º do RICMS há tributação sobre a base de cálculo de 20% do total das vendas de bens usados. Há como suporte o convênio para isenção deste tributo. (Convênio ICMS nº 118 de 11/12/98 - DOU 17/12/98 e Decreto nº 39.274, de 09/02/99 - Alteração nº. 491 e 493 - XCIV do art.9º do Regulamento do ICMS - Ato declaratório 2016/049 do ICMS RS Art 202 Livro II e 8º Livro IV do Decreto 37699/97 - Declaração do MF 04/01/99, publicada no DOU em 07/01/99).

9.5 - A isenção usufruída do ICMS, conforme convênio, representou um valor de R\$ 146.581,64 (cento e quarenta e seis mil quinhentos e oitenta e um Reais e setenta e quatro centavos).

NOTA 10 - Finalidades das despesas:

As despesas da associação são realizadas para atender as finalidades estatutárias.

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

Demonstrativo Receitas e Despesas por Serviços e Programas

2018	centro custo	DESPESAS	RECEITAS	RESULTADO
		RS	RS	RS
Serviço de Abandono		3.200.937,98	3.613.715,68	412.777,68
Serviço de Abandono sem restrições		1.647.692,17	2.073.223,25	425.531,08
Programa de Atendimento à Família em Sit. Vulnerab. Social	100	530.491,82	947.522,98	417.031,16
Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	101	1.051.975,25	1.050.475,25	(1.500,00)
Centro Social Santa Clara	402	75.225,10	75.225,10	0,00
Serviço de Abandono com restrições		1.553.245,81	1.540.492,41	(12.753,40)
Programa de Atendimento à Família em Sit. Vulnerab. Social	100	1.345.342,20	1.345.342,20	0,00
Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	101	5.164,56	6.654,56	1.500,00
Casa Lar da Criança - Convênio RPA	401	202.739,05	188.495,65	(14.243,40)
Serviço de Atendimento sem restrições		724.943,24	724.943,24	0,00
Programa Formação Permanente Cidadã para Colaboradores SAS	104	102.555,67	102.555,67	0,00
Programa de Apoio Antecipação e Assistência Tec. Política e Adm.	110	325.633,26	325.633,26	0,00
Programa de Capacitação e Formação Recurso Humanos do Manic. Porto Alegre	103	306.454,31	306.454,31	0,00
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos		4.424.460,80	2.938.273,00	(1.486.187,80)
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem restrições		4.419.960,80	2.933.773,00	(1.486.187,80)
Programa de Participação de Políticas Sociais Políticas e Construção da Cidadania	106	135.676,23	135.676,23	0,00
Programa de Acompanhamento Psicossocial e Família para Colaboradores SAS	107	56.048,41	56.048,41	0,00
Programa Inserção ao Mundo do Trabalho-Obras de aprendizagem	108	722.311,29	722.311,29	0,00
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados Rec. Doação	112	3.232.419,59	1.746.231,79	(1.486.187,80)
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em Sit. Vuln.	109	101.146,46	101.146,46	0,00
Emergências Sociais	111	172.350,05	172.350,05	0,00
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com restrições		4.500,00	4.500,00	0,00
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados Rec. Doação	112	4.500,00	4.500,00	0,00
total		8.360.042,02	7.286.631,90	(1.073.410,12)

NOTA 11 - Receitas e despesas do Programa Mensageiro da Caridade- Triagem e Distribuição de Bens Usados Recebidos em doações

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SINTÉTICO

	2018	2017
RECEITAS	1.750.731,79	3.563.944,16
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM RESTRIÇÕES	1.746.231,79	3.563.944,16
RECEITAS SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	1.746.231,79	3.563.944,16
Receita Subvenção, Doação, Isenção	1.488.187,59	3.052.017,55
Receita de Doações Não Governamentais	1.133.408,01	2.371.067,90
Receita Isenção Recursos Humanos	354.779,58	680.949,65
Receita Líquida da Venda das Mercadorias Usadas (Doações)	0,00	0,00
Receita de vendas de mercadorias usadas recebidas em doação	4.071.712,23	3.998.299,43
(-) Deduções sobre Vendas de bens usados recebidos em doação	(689.752,01)	(633.871,71)
(-) Cofins	(537.000,37)	(487.462,93)
(-) Icms	(146.581,64)	(143.938,78)
(-) Devoluções de vendas de bens usados recebidos em doação	(6.170,00)	(2.470,00)
Receita Isenção sobre Venda Bens Usados	683.582,01	631.401,71
Cofins	537.000,37	487.462,93
Icms	146.581,64	143.938,78
(-) Custo dos Bens Usados Recebidos em Doação vendidos	(4.065.542,23)	(3.995.829,43)
Receitas Financeiras	207.525,24	482.466,61
Outras Receitas	50.518,96	29.460,00
Receitas de aluguel	1.237,67	0,00
Resultado venda Bens Patrimoniais	61.000,00	22.000,00
Sinistros Recuperados	4.579,00	0,00
Despesas Recuperadas	1.764,90	7.460,00
(-) Custos Bens Patrimoniais Vendidos	(18.062,61)	0,00
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM RESTRIÇÕES	4.500,00	-
RECEITAS DE SERVIÇOS DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	4.500,00	0,00
Receita Subvenção, Doação, Isenção	4.500,00	0,00
Receita de Doação com Restrição	4.500,00	0,00
Doação PJ-Dia do Pobre	4.500,00	0,00
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	3.236.919,59	5.535.177,99
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM RESTRIÇÕES	3.232.419,59	5.535.177,99
DESPESAS DO SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	3.232.419,59	5.535.177,99
Despesas com Recursos Humanos	2.641.821,96	4.214.914,21
Despesas Empregatícias	2.640.441,96	4.193.588,94
Despesa Pessoal sem vínculo empregatício-Serviços Pessoa Física	1.380,00	21.325,27
Despesas Administrativas	334.959,68	1.082.185,62
Depreciações	221.567,48	189.877,01
Despesas Financeiras	24.573,70	17.236,62
Despesas Tributárias	9.496,77	30.964,53
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM RESTRIÇÕES	4.500,00	0,00
DESPESAS DE SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	4.500,00	0,00
Programas e Projetos-Doações dia do Pobre	4.500,00	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.486.187,80)	(1.971.233,83)

11.1 - As despesas para a destinação dos resíduos não aproveitáveis na reciclagem dos bens usados recebidos em doação conforme descrito na Nota 01 e demonstrado na Nota 11, foram no exercício de 2018 no valor de R\$ 157.988,50, pagas ao Gestor Municipal (DMLU-Departamento Municipal de Limpeza Urbana) para o descarte adequado desses resíduos, estando em conformidade com a legislação ambiental.

Nota 12- Outras Receitas: No valor total de R\$ 933.327,13, compõe-se de:

- 1) Receitas de Aluguéis no valor de R\$ 870.901,66;

2) Receita de Bens Patrimoniais no valor de R\$ 61.000,00, e (-) Custo dos Bens Patrimoniais vendidos R\$ 18.062,61:

CONTA	COD RCM	DATA	Quantidade vendida	Valor Original Ativo Inventariado	Valor Depreciado	Valor Residual Ativo	Valor Vendido	Resultado Venda Ativo Inventariado	Resultado Venda em Prejuízo	OBS:
VEICULOS	213.01	30/09/2018	1,00	79.569,79	61.529,42	18.040,37	30.000,00	11.959,63	0,00	CANARACAP 887
VEICULOS	238.239.01	05/09/2018	1,00	57.300,00	57.277,76	22,24	31.000,00	36.977,76	0,00	CANARACAP 887
TOTAL VEICULOS			2,00	136.869,79	118.807,18	18.062,61	61.000,00	48.937,39	0,00	
OBRAS EM ANDAMENTO		31/12/2018	1,00	49.795,95	0,00	0,00	0,00	49.795,95	0,00	TRANSF. CTA-MEDS
TOTAL BAIXAS				186.665,74	118.807,18	18.062,61	61.000,00	42.937,39	0,00	

- 3) Sinistros recuperados no valor de R\$ 4.579,00 (sinistros de terceiros em nossos caminhões de coleta);

- 4) Despesas Recuperadas: no valor de R\$ 14.909,18, sendo:

R\$ 1.764,90, referente a reembolso de despesa de correio;
 R\$ 13.144,28, reembolso de taxa de lixo;
 R\$ 14.909,18

NOTA 13 - Enquadramento das Atividades na Legislação:

A associação observa no que lhe cabe, os dispositivos da legislação aplicável às entidades sem fins lucrativos, (CF, artigo 150 e Regulamentação - CTN artigo 9º e 14º - e em especial art.195 parágrafo 7º), Lei nº 12.101/2009, Decreto nº 8242/2014 e Decreto 2536/1999, como também artigo 203, da Carta Magna.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2018.

P. Vanderlei Mengue Bock
PAVRE VANDERLEI MENGUE BOCK
 PRESIDENTE
 CPF 549.172.980-91

Luis Carlos Martin de Campos
LUIS CARLOS MARTIN DE CAMPOS
 DIRETOR EXECUTIVO
 CPF 155.130-72

Dea Maria Santos de Aguiar
DEA MARIA SANTOS DE AGUIAR
 CONTADORA CRC 37584
 CPF 382.060.300-00

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

□ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

□ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

□ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

□ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não se manter em continuidade operacional.

□ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de abril de 2019.

ASB AUDITORES

CRC-RS 002927/O-9

Aderbal da Silva Bubadra

Contador CRC/RS 013771/O-7

CNAI 64

Imprensa destaca celebração do Dia da Caridade

O Dia da Caridade é comemorado anualmente em 19 de julho. Esta data tem o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a prática e difusão da solidariedade, como um meio de desenvolvimento humano.

A caridade é uma das qualidades mais defendidas pela maioria das religiões, que insistem que a principal definição de caridade é "amar e ajudar ao próximo". Com o intuito de reforçar o sentimento de altruísmo entre os brasileiros, foi criado o Dia da Caridade no Brasil, oficializado com a Lei nº 5.063, de 04 de julho de 1966.

O Dia da Caridade deste ano foi repercutido pela TV Bandeirantes com a produção de matéria sobre a atividade desenvolvida pelo Centro Social de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand. O voluntário José Alfredo Nahas destacou a importância da oferta dos talentos individuais para ações comu-



Imprensa mostrou atividades do Centro Social



Diretor da Cáritas destaca importância do trabalho social

nitárias que atendem às pessoas em situação de vulnerabilidade social. "A gente fala sempre que ser voluntário é disponibilizar seu tempo, conhecimento e emoção em benefício do outro". O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, acentuou o atendimento integral de formação humana realizado pelo Centro Social.

O Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler, afirmou que a caridade fala de um jeito

humano de ser, característico de quem cuida da vida. "Existe muita caridade, disposição, generosidade. Isso é positivo. Existe muita gente boa que se dispõe a acolher a dor do outro". Dom Jaime lembrou que caridade é acolher em si a dor do outro. "Em nossas comunidades temos um batalhão de pessoas que dispõem a promover cuidado, proximidade, carinho e atenção para aqueles que precisam".

Encontro promove integração familiar

Fortalecer os vínculos familiares e a relação entre pais e filhos. Com este objetivo a Cáritas Arquidiocesana e os Centros Sociais Pe. Irineu Brand e Madre Madalena realizam o Encontro das Famílias. O evento será no dia 17 de agosto, das 09 às 17h, na quadra de esportes do Mensageiro da Caridade.

Segundo a Coordenadora do Centro Social Pe. Irineu Brand, Nina Cardoso, essa iniciativa visa oportunizar momentos para que a família conheça melhor os serviços que a instituição dispõe e que oferece aos seus filhos. Um dos momentos importantes do evento é a apresentação musical, de danças e de trabalhos elaborados pelos participantes das atividades dos Centros Sociais. "Esse momento pretende mostrar a caracterização das atividades e a importância pedagógica e educacional das ações desenvolvidas nos Centros Sociais".

A programação será aberta com a Santa Missa presidida pelo Presidente da Cáritas Arqui-



Festa da Família realizada em 2018

diocesana, Pe. Vanderlei Bock, seguida de uma série de apresentações artísticas. Após o almoço serão realizadas brincadeiras e atividades interativas entre pais e filhos. A expectativa do encontro já promove uma mobilização dos participantes das

diversas oficinas realizadas nos Centros Sociais, mantidos pela Cáritas. Os participantes do Centro Social Madre Madalena estão fazendo a confecção das lembranças que serão produzidas e entregues a todas as famílias participantes do encontro.



Colchões doados pelo Mensageiro da Caridade

Na noite mais fria do ano, a população em situação de rua de Porto Alegre foi acolhida pelo Sport Club Internacional, no Ginásio do Gigantinho. As pessoas receberam alimentos, agasalhos e puderam dormir em boas condições. A execução da atividade contou com apoio de muitas organizações da sociedade civil, voluntários e empresas que contribuíram com doações e emprestaram seu apoio à iniciativa.

Em solidariedade e apoio à ação emergencial, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese

Mensageiro da Caridade apoia ação em favor dos moradores de rua

de Porto Alegre, através do Mensageiro da Caridade, realizou no dia 05 de julho/19, a doação de colchões. O repasse dos donativos recebidos da comunidade foi recebido pelo Vice-Presidente da FASC, Joel Lovato (FASC) que coordenou a chegada das doações.

O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, destacou que a iniciativa demonstrou um forte espírito de solidariedade da comunidade portoalegrense. "No entanto, precisamos manter esse mesmo empenho em ações permanentes, porque temos na Capital mais de



Organização recebe os colchões

quatro mil pessoas em situação de rua que necessitam do apoio permanente da comunidade para superar essa condição".

Campos acrescentou que a Arquidiocese de Porto Alegre, a Cáritas Arquidiocesana, entidades da sociedade civil e da FASC estão realizando um processo de aproximação e diálogo para ampliar o atendimento permanente a essa população e atuar em ações que ajudem os moradores de rua a superar essa situação, reordenando a orientação de suas vidas para viver com mais dignidade.

AGENDA

07/08 - 14 horas
Abertura do Curso de Educador Social na sede da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre

13/08 - 14 horas
Encontro de Formação Área de Esteio

13/08 - 13:30 horas
Reunião da CORAS Centro

17/08 - 09 horas
Abertura da Festa da Família na quadra de esportes do Mensageiro da Caridade

20/08 - 14 horas
Reunião do COMIRAT/Porto Alegre

27/08 - 13:30 horas
Encontro de Formação Social na sede da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre